Anexo II - Resolução nº 133/2003-CEPE

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO/ 2024

Programa: PÓS-GRADUAÇÃO "STRICTO SENSU" EM EDUCAÇÃO

Área de Concentração: Educação

Mestrado (X) Doutorado ()

Centro: Ciências Humanas - CCH Campus: Campus de Francisco Beltrão

DISCIPLINA

Código	Nome	Carga horária		
		AT^1	AP ²	Total
	Atividade Programada de Pesquisa			60h

(1 Aula Teórica; 2 Aula Prática)

Ementa

Construção do campo da pesquisa; levantamento bibliográfico em portais de periódicos, banco de teses e dissertações, normas da ABNT, Currículo Lattes; A importância dos espaços acadêmicos para divulgação, discussão e elaboração da pesquisa; Estudos e debates referentes as questões éticas nas pesquisas em Educação

Objetivos

- Discutir o processo de pesquisa em Educação, considerando seus aspectos éticos, legais, organizativos e conceituais.
- Proporcionar a aproximação ao campo de pesquisa e seus procedimentos de acesso e difusão científica.
- Compreender os aspectos legais que envolvem a participação no mestrado em Educação.

Conteúdo Programático

Unidade 1 – Pesquisa em Educação e Ética em pesquisa

- Aproximações ao campo da pesquisa em Educação;
- Ética em pesquisa: concepções e prática em CHS;
- Procedimentos formais de regularização ética da pesquisa: Comitê de Ética, Sistema Plataforma Brasil.

Unidade 2 - Processo de pesquisa: formação do pesquisador

- Grupos de pesquisa: a importância do debate coletivo
- Participação em eventos: elemento constitutivo do pesquisador
- Organização da pesquisa: cronograma de atividades do PPGE
- Preenchimento e atualização do Lattes e Orcid.
- Processos de qualificação das pesquisas: bancas.

Unidade 3 - Divulgação científica: banco de dados de teses, dissertações e periódicos

- Conhecer a Tabela das Áreas do conhecimento do CNPq Educação
- Ferramentas de busca por pesquisa realizadas de acordo com as áreas de conhecimento do

CNPa:

- Divulgação científica: base de dados indexadas (biblioteca de teses de dissertações), Periódicos Capes, estratificação.

Unidade 4 – Escrita científica e pesquisa

- Instrumentos, programas e aplicativos que contribuem com a organização do trabalho científico.
- Normatização de apresentação de trabalhos acadêmicos e escrita científica: normas do PPGE e ABNT
- Discussão ética sobre o uso de inteligência artificial na escrita acadêmica.

Atividades Práticas – grupo de 30 alunos

Não se aplica.

Metodologia

As aulas serão desenvolvidas de forma colaborativa entre a docente e os discentes da turma, buscando, pela interlocução com autores, o debate acerca dos assuntos previstos na disciplina.

- Realizar pequenos seminários sobre os temas abordados, de maneira que os discentes possam se expressar e trazer suas contribuições.
- Realizar atividades de busca em plataformas de periódicos, visando construir um banco de dados sobre revistas e normas de publicação.
- Prevê a participação dos discentes em bancas de qualificação ou defesa no PPGE ou outros programas do campus.
- Desenvolver atividades práticas durante as aulas, que envolvam os conteúdos previstos.

Avaliação

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

A avaliação se dará a partir da inserção dos discentes nas atividades da disciplina, a partir dos seguintes eixos:

a) Participação ativa na disciplina

- Apresentação de seminário sobre ética em pesquisa 10 pontos
- Construção da tabela de revistas 10 pontos
- Apresentação do cronograma provisório do mestrado 20 pontos

b) Participação em atividades do programa

- Assistir sessão de qualificação e defesa nos mestrado de Educação ou Geografia/linha de pesquisa de Educação e Ensino de Geografia: relatório constando o tema, pesquisador, banca, questões da pesquisa e principais achados (2000 caracteres) – 20 pontos

c) Escrita crítico-reflexiva

- Escrita reflexiva: contribuições da disciplina para o desenvolvimento da pesquisa no mestrado (de 3 a 5 páginas) – 40 pontos

Bibliografia básica

ASCARI, R. A. et al. Como preencher e atualizar o Currículo Lattes. 1. ed. Curitiba, PR:

Bagai, 2022.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO. Ética e pesquisa em Educação: subsídios. Rio de Janeiro: ANPEd, 2019.

BAUER, M. W.; GASKELL., G. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Rio de Janeiro: Vozes, 2017.

BIANCHETTI, L. Grupos de pesquisa e formação de orientadores: depoimentos de pesquisadores. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 52, n. e08943, p. 1-16, 2022.

BRASIL. Lei n.º 9394. Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Brasília, 20 dezembro 1996.

BRASIL. DIRETORIA DE AVALIAÇÃO / CAPES. **Documento técnico do qualis periódicos**. Brasilía, DF: Ministério da Educação, 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Resolução no 466, de 12 de dezembro de 2012. Trata sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília, DF. 2013.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Resolução no 510, de 7 de abril de 2016. Trata sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa em ciências humanas e sociais. Brasília, DF. 2016.

CAMPOS, M. M. Para que serve a pesquisa em educação. **Cadernos de Pesquisa**, v. 39, n. 136, 2009.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. MINISTÉRIO DA SAÚDE. COMISSÃO NACIONAL DE ÉTICA EM PESQUISA. **MANUAL DE ORIENTAÇÃO:** pendências comuns em protocolos de ciências humanas e sociais no sistema CEP/CONEP. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023.

FARE, M. D. L.; NETO, P. S. A regulação da conduta dos pesquisadores na ciência brasileira: um problema de pesquisa ou um problema para a pesquisa em Educação? **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 14, n. 1, p. 319-331, 2019.

SNYDER, Hannah. Literature review as a research methodology: An overview and guidelines. **Journal of Business Research**, Oslo, Norway, 104, p. 333-339, 2019.

MARQUES, M. O. **Escrever é preciso:** o princípio da pesquisa. 5. ed. Unijuí/RS. Brasília/DF: INEP/MEC, 2006.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Conheça a CONEP:** Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Manual do Pesquisador**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2023.

PEREIRA, M. D. F. R. Concepções teóricas da pesquisa em educação: superando dificuldades. In: LOMBARDI, J. C. (org). **Globalização**, **pós-modernidade e educação**. 3. ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2009. p. 129 - 143.

PINTO, A. V. Ciência e Existência. 2. ed. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1979.

QUINTAL, F. M. D. F.; SOUZA, J. Pensar a formação e a pesquisa na pós-graduação stricto sensu. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 34, n. 71, p. 9-18, 2018.

SAVIANI, D. **Educação:** do senso comum à consciência filosófica. 19. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.

UNIOESTE. Res. n. 198/2015 - CEPE. Regimento Interno do Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Cascavel. 2015.

UNIOESTE. Res. 001/2018 - PPGEFB. Normas para Elaboração de TExto e trâmites para qualificação, defesa e versão final da dissertação no Programa de Pós-Graduação em Educação. Francisco Beltrão. 2018.

UNIOESTE. Mestrado em Educação. Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Educação. Francisco Beltrão. 2020.

VÁZQUEZ, A. S. Ética. 13. ed. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasiliera, 1992.

Bibliografia complementar

BAUER, M. W.; GASKELL., G. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Rio de Janeiro: Vozes, 2017.

BIANCHETTI, L.; MACHADO, A. M. N. A bússula moral do escrever: desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

DOMINGUES, I. A questão do plágio e da fraude nas humanidades. **Ciência Hoje**, São Paulo, 49, n. jan-fev, 2012.

FREITAS. M. D. F. Q.; SOUZA, J. Pensar a formação e a pesquisa na pós-graduação stricto sensu. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 34, n. 71, p. 9-18, 2018.

GATTI, B. A construção metodológica da pesquisa em educação: desafios. **RBPAE**, v. 28, n. 1, p. p. 1334, 2012.

MAINARDES, J. A ética na pesquisa em educação: panorama e desafios pós-Resolução CNS nº 510/2016. **Educação**, Porto Alegre, v. 40, n. n. 2, p. 160-173, 2017.

Docentes						
Vanice Schossler Sbardelotto						
Data: Assinatura do docente responsável pela disc	ziplina					
Colegiado do Programa (aprovação)						
Ata nº 001, de 05/02/0024. Coordenador:	Janaina Damasco Umbelino Coordasahaa Pagera					
Conselho de Centro (homologação)						
Conseino de Centro (nomologação)						
Ata de n°, de / / Diretor de Centro:						
	assinatura					
Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em:	/ / .					
	Nome/assinatura					